



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COLÉGIO MILITAR DE SALVADOR



CONCURSO DE ADMISSÃO / 2016 AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL / 2017

CADERNO DE QUESTÕES

PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

01. Esta prova é constituída de **01** caderno de questões, **01** caderno de redação, **02** folhas de rascunho e **01** cartão de respostas.
02. Este caderno de questões é composto de **12** páginas numeradas, excluindo esta capa, contendo a **1ª** Questão com **20** itens de múltipla escolha e a **2ª** Questão de produção textual (redação). **CONFIRA!!**
03. Havendo falta de páginas ou defeitos de impressão, alerte o aplicador.
04. Tempo total destinado à realização da prova: **03 (três) horas**.
05. Leia os itens com atenção. Você terá os **15** primeiros minutos, após o início da prova, para tirar dúvidas relacionadas, apenas, à impressão e montagem desta prova.
06. A interpretação dos itens faz parte da resolução. Os aplicadores não responderão a perguntas dessa natureza.
07. A prova é estritamente individual, sendo proibida a consulta a qualquer tipo de documento.
08. Os candidatos somente poderão sair do local de prova após transcorridos **45 (quarenta e cinco) minutos** do início da realização da prova.
09. A partir dos últimos **30** minutos o aplicador, de **10 em 10** minutos, avisará o tempo que falta para o término da prova. O último aviso será dado faltando **05** minutos.
10. Utilize somente **caneta esferográfica de tinta azul ou preta** para assinalar e marcar as suas respostas no cartão de respostas.
11. A correção do cartão de respostas é feita por sistema de leitura ótica. Portanto, é de fundamental importância o correto preenchimento de todos os campos do cartão de respostas, sendo o mesmo de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato.
12. Coloque sobre o canto superior direito da carteira o seu cartão de identificação (cartão informativo). Um fiscal de sala passará para conferir este documento.
13. Após terminar a prova:
 - levante o braço e aguarde, sentado, que um fiscal de sala recolherá o seu cartão de respostas, o seu caderno de questões e seu caderno de redação;
 - certifique-se de que entregou o seu cartão de respostas e seu caderno de redação ao fiscal de sala, e coloque sua assinatura na listagem para este fim destinada;
 - certifique-se de que a ficha de identificação do caderno de redação já tenha sido recolhida pelo fiscal de sala;
 - e
 - **retire-se em silêncio**, após ser atendido pelo fiscal de sala.

- Observações:**
- 1) O candidato somente poderá ficar de posse das folhas de rascunho, após o término do tempo total destinado a realização desta prova.
 - 2) Um exemplar do caderno de questões ficará à disposição do candidato, a partir do término do tempo total destinado a realização desta prova, até o dia 15 de dezembro de 2016, conforme as instruções do aplicador.

BOA PROVA !

CA/2016 AO CMS/2017

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS

1. Realize o preenchimento da DATA, do seu NOME COMPLETO, do LOCAL DE PROVA e do número da SALA.
Exemplo: candidato Fulano de Tal realizará a prova no COLÉGIO MILITAR DE SALVADOR, na SALA nº 01. DATA de realização da prova: 13 de novembro de 2016.

DATA: 13 de novembro de 2016

NOME: Fulano de Tal

LOCAL DE PROVA: Colégio Militar de Salvador

SALA: 01

MINISTÉRIO DA DEFESA - EXERCÍTO BRASILEIRO
DECEX DEPA CMS
CARTÃO DE RESPOSTAS

DATA: _____

NOME: _____

LOCAL DE PROVA: _____

SALA: _____

NÃO RASURAR O CARTÃO. USAR CANETA ESFEROGRÁFICA DE TINTA AZUL OU PRETA
*** NÃO PREENCHER ANTES DA ORIENTAÇÃO**

- 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

I	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
N	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
S	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
C	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
R	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
I	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Ç	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Ã	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
O	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9

- 1 PROVA DE MATEMÁTICA
 2 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

01	A	B	C	D	E	11	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E	12	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E	13	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E	14	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E	15	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E	16	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E	17	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E	18	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E	19	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E	20	A	B	C	D	E

ASSINATURA DO CANDIDATO

2. ANO:

- Para o 6º ano do Ensino Fundamental deve ser preenchido o alvéolo (quadrado) correspondente ao número "1";

Exemplo: candidato concorrendo à vaga para o 6º Ano do Ensino Fundamental.

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º ANO DO ENSINO MÉDIO

3. **Nº DE INSCRIÇÃO:** Preencha o seu número de inscrição na primeira coluna vertical à esquerda. Agora, realize a marcação de cada algarismo deste número no alvéolo (quadrado) correspondente da coluna da direita.

Exemplo: candidato com o NÚMERO DE INSCRIÇÃO 217399.

I	2	0	1	3	4	5	6	7	8	9
N	1	0	2	3	4	5	6	7	8	9
S	7	0	1	2	3	4	5	6	8	9
C	3	0	1	2	4	5	6	7	8	9
R	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8
I	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8
Ç										
Ã										
O										

4. PROVA:

a. Para a prova de Matemática deve ser preenchido o alvéolo (quadrado) correspondente ao número "1";

b. Para a prova de Língua Portuguesa deve ser preenchido o alvéolo (quadrado) correspondente ao número "2".

Exemplo: candidato realizando a prova de Língua Portuguesa.

1 PROVA DE MATEMÁTICA

2 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

5. PREENCHIMENTO DAS RESPOSTAS:

a. O cartão contém o número dos itens e as alternativas possíveis (A, B, C, D e E);

b. Para cada item só é permitida a marcação de uma única resposta;

c. Utilize SOMENTE caneta esferográfica de tinta azul ou preta;

d. Para facilitar marque suas respostas, inicialmente, na ficha de conferência, transcrevendo-as, posteriormente, para o cartão de respostas.

Atenção: Não será concedido qualquer tempo extra para o preenchimento do cartão de respostas!!

Veja o exemplo ao lado:

O candidato marcou:
para o item 01 a letra A
para o item 02 a letra C
para o item 03 a letra D

01	A	B	C	D	E	11	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E	12	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E	13	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E	14	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E	15	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E	16	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E	17	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E	18	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E	19	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E	20	A	B	C	D	E

6. PREENCHIMENTO DOS ALVÉOLOS (QUADRINHOS):

a. Utilize SOMENTE caneta de tinta azul ou preta, marcando obrigatoriamente assim:

b. Preencha completamente os alvéolos (quadrinhos);

c. Não ultrapasse os limites do alvéolo (quadrado).

7. ASSINATURA: Assine o seu nome.

Exemplo: candidato cujo nome é FULANO DE TAL.

Fulano de Tal

ASSINATURA

PORTUGUÊS

1ª QUESTÃOMÚLTIPLA ESCOLHA

Marque no cartão de respostas a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item

Considere o texto a seguir para responder aos itens de 1 a 12 e de 15 a 17.

Texto 1

Caça ao mosquito: uma casa sem dengue



1. Nesta casa moram os irmãos Ana, Marcos e Armandinho, que tem só 8 meses.
2. Também moram aqui a mãe – uma mulher bonita e simpática que trabalha muito cuidando da casa
3. e dos filhos; o pai, que às vezes não é tão simpático (quando dá bronca, por exemplo); e o Vô Inácio,
4. esse, sim, o vovô mais alegre e companheiro que existe por aqui.
5. Hoje o Armandinho amanheceu com um febrão, muito vermelho, chorando.
6. Dona Luísa, a vizinha, disse:
7. - Dá um comprimido pra febre, ele não pode ficar assim!
8. Mas o Vô Inácio falou bem calmo:
9. - Alice, minha filha, faz ele tomar água e dá um banho morno, quase frio. Agasalha o menino e
10. vamos para o posto de saúde, porque, se for dengue, a gente não pode dar remédio sem falar com o
11. médico.
12. No posto, a médica pediu alguns exames e deu um antitérmico seguro ao Armandinho enquanto
13. esperavam os resultados. A doutora explicou que, no caso, os antitérmicos seguros são dipirona ou
14. paracetamol. E alertou para não usar AAS – ácido acetilsalicílico.
15. As crianças olhavam tudo com respeito. Ali ninguém estava pra brincadeira e a mamãe tinha
16. pedido que eles se comportassem.
17. - Vô, a gente pode ir até o jardim?
18. Vovô sorriu e saiu com eles para o jardim.
19. - Vô, o que o Armandinho tem? Ele tem dengue?
20. - A gente ainda não sabe, mas pode ser.
21. - A gente, vovô, nesta tarde, cuidaremos de Armandinho.
22. - O que é dengue?
23. - Eu não sei muito bem, mas é uma doença que se pega quando um mosquito pica a gente. Mas a
24. gente pode perguntar para a médica quando ela chamar outra vez.
25. A doutora Mariângela chamou, e a mamãe entrou com o bebê pra saber o resultado dos exames. O



26. Armandinho já estava menos vermelho e mais tranquilo. Seu Inácio ficou com os netos, mas andava de lá pra cá.
27. Quando a mãe saiu, disse que o bebê estava com dengue e que a doutora tinha dado uma receita e um livro. O livrinho colorido chamou a atenção das crianças.
28. - Mãe, deixa eu ver?
29. A mãe entregou o livro para o avô e foi resolver o caso da receita.
30. - Olhem, aqui tá tudo explicadinho sobre a dengue, o que se deve fazer para evitar, o que deve fazer quando alguém adoecer. Não parece difícil. Em casa, vamos começar a fazer tudo, nós três!
31. - Este é o mosquito que transmite a dengue. Ele é menor que um pernilongo, tem o corpo cheio de pintinhas.
32. - Ele até que é bonitinho!
33. - Mas a picada dele causa febre e náusea. A gente precisa saber como ele chegou aqui e por que o Armandinho foi picado.
34. - Lendo aqui no livro, acho que precisamos acabar com a água parada, empoçada, que é a melhor amiga do mosquito. O mosquito deposita os ovos em água limpa e parada. Mesmo que a água seque, se os ovos não forem removidos, eles podem esperar até um ano para que, chegando a chuva ou outra água, eles se desenvolvam e formem outros mosquitos bonitinhos e perigosos.
35. - Vamos caçar todos os lugares em que o mosquito pode depositar os ovos, começando pelo quintal.
36. [...]
37. No muro da varanda, Dona Alice tem vasos com flores cheirosas e coloridas das quais ela cuida com carinho.
38. - Melhor não mexer nos vasos da mamãe, ela tem o maior ciúme das plantas!
39. - Mas aqui diz que os pratinhos devem ser bem lavados. Depois é só encher de areia, assim a água não empoça.
40. Quando o esquadrão da limpeza foi consultar a mamãe, ela fez cara brava e veio até a varanda. Mas tudo estava tão limpo e arrumado... Mamãe sorriu.
41. - Que beleza, pai! Nem reconheci.
42. Todo mundo falava ao mesmo tempo, querendo explicar os comos e os porquês da limpeza. E a mãe entendeu que aquele trabalhão era proteger a família e evitar que outros fossem picados pelo mosquito. E concordou com a areia nos pratinhos.
43. Em alguns vasos com bromélias, por exemplo, as crianças balançaram com cuidado as folhas para tirar a água. Onde sobrou água, pingaram uma gota de cloro ou de água sanitária em cada pocinha.
44. [...]
45. Todos estavam aliviados, Armandinho já estava melhor, mamava e ria como sempre. Marcos chamava o irmão de Fofó; Ana, de Desdentado. Ele era fofó e não tinha dentes.

(LOPES, Cecília Reggiani. *Caça ao mosquito: uma casa sem dengue* – 1 ed. – São Paulo: Global, 2015.)

1. antitérmico → medicamento que combate a elevação da temperatura corporal.
2. dipirona → analgésico e antipirético.
3. paracetamol → analgésico.
4. ácido acetilsalicílico → analgésico e antipirético.

**Os itens 1 e 2 referem-se ao trecho abaixo.**

“Também moram aqui a mãe – uma mulher bonita e simpática que trabalha muito cuidando da casa e dos filhos; o pai, que às vezes não é tão simpático (quando dá bronca, por exemplo); e o Vô Inácio, esse, sim, o vovô mais alegre e companheiro que existe por aqui.”

1. A expressão destacada, **às vezes**, no contexto, significa que o pai em
 - (A) todos os momentos do dia fica irritado com as pessoas da casa.
 - (B) alguns momentos, reclama de algo incorreto em casa.
 - (C) determinado período do dia, discute questões familiares que não lhe agradam.
 - (D) diversas situações, dá bronca sem se preocupar com o que acontece ao seu redor.
 - (E) diálogo, com os filhos, estabelece o que deve ser feito e evitado no dia a dia.

2. Comparando o grau de simpatia entre as personagens do trecho, percebe-se que
 - I. a mãe é tão simpática quanto o pai.
 - II. o pai é menos simpático que a mãe e mais intolerante que o avô.
 - III. a mãe é simpática em alguns momentos; enquanto o pai permanece simpático quando não é contrariado.
 - IV. a simpatia da mãe é permanente e a do pai pode ser provisória devido a comportamentos indesejáveis por ele.
 - V. a demonstração da simpatia da mãe indica uma menor intensidade em relação ao comportamento do avô.
 - (A) Somente I, II e III estão corretas.
 - (B) Somente III, IV e V estão corretas.
 - (C) Somente I e IV estão corretas.
 - (D) Somente IV e V estão corretas.
 - (E) Somente I, II e V estão corretas.

Os itens 3 e 4 referem-se ao trecho abaixo.

“ Mas o Vô Inácio falou bem calmo:

- Alice, minha filha, faz ele tomar água e dá um banho morno, quase frio. Agasalha o menino e vamos para o posto de saúde, porque, se for dengue, a gente não pode dar remédio sem falar com o médico.”

3. A fala do Vô Inácio, dirigida à filha Alice, demonstra uma sequência de ações que
 - (A) direciona instruções gradativas que deverão ser feitas para solucionar o problema que está acontecendo com Armandinho.
 - (B) contribui para estabelecer tranquilidade, porém isso pode não acontecer, pois o tempo é limitado e o bebê poderá não sobreviver durante o percurso para o posto médico.
 - (C) leva a mãe a agir rápido, seguindo os conselhos, porque as pessoas da família já sabem que o bebê está com dengue e corre perigo.
 - (D) demonstra que o Armandinho deverá ser levado para o posto médico, sem nenhuma preocupação por parte da família, pois ao chegar lá, tudo será resolvido.
 - (E) contribui para dar ensinamentos às pessoas quando percebem que as crianças estão com alguma epidemia e outras crianças poderão ser contaminadas.



4. Observe o valor semântico (significativo) das palavras em destaque e identifique a afirmação correta:

- (A) “Mas o Vô Inácio falou **bem** calmo:” (linha 8) → **bem** indica exclusão.
- (B) “...um banho morno, **quase** frio.” (linha 9) → **quase** indica espaço.
- (C) “... vamos **para** o posto de saúde...” (linha 10) → o vocábulo **para** denota finalidade.
- (D) “... porque, **se** for dengue...” (linha 10) → **se** indica hipótese.
- (E) “ ... a gente não pode dar remédio **sem** falar com o médico.” (linha 10) → **sem** denota companhia.

5. No trecho: “Todo mundo falava ao mesmo tempo, querendo explicar os **comos** e os **porquês** da limpeza.”

As palavras destacadas, no contexto, significam que, na visão das pessoas, todos queriam

- (A) descomplicar mais o assunto sobre a dengue, naquele dia, porque estavam cansados.
- (B) desviar a atenção do assunto sobre a dengue, com a intenção de desarrumar as plantas da mãe.
- (C) passar o tempo improdutivamente, sem manifestar interesse na descoberta dos mosquitos que se encontravam nas plantas.
- (D) descobrir uma solução para que todos parassem de conversar, evitando, assim, várias interpretações sobre a doença.
- (E) compreender de que maneira a dengue deve ser combatida, justificando a importância da higiene no ambiente doméstico.

6. Leia atentamente o trecho abaixo:

Dona Luísa, a vizinha, disse:

- Dá um comprimido pra febre, ele não pode ficar assim!

Se a narradora não tivesse utilizado a forma de diálogo, seria possível compreendê-la do mesmo modo, utilizando outra forma de discurso.

Propomos a seguir a reescrita desse trecho, substituindo a forma do diálogo (discurso direto) para a fala da narradora (discurso indireto).

Esta reescrita se faz de forma adequada em:

- (A) Dona Luísa, a vizinha dizia que poderia dar um comprimido pra febre, ele não fica daquele jeito.
- (B) Dona Luísa, a vizinha dissera que daria um comprimido pra febre, ele não podia ficar daquele jeito.
- (C) Dona Luísa, a vizinha dizia que era pra dar um comprimido pra febre, ele não pode ficar daquele jeito.
- (D) Dona Luísa, a vizinha disse que se desse um comprimido pra febre, ele não ficara daquele jeito.
- (E) Dona Luísa, a vizinha disse que desse um comprimido pra febre, ele não podia ficar daquele jeito.



7. Leia o trecho: “ Nosso projeto de prevenção contra doenças epidêmicas será **feitinho** com muito esmero.”

Agora, considere a classe gramatical do termo em destaque e aponte o item que aplica o diminutivo semelhante.

- (A) “Hoje o **Armadinho** amanheceu com um febrão.”
- (B) “Aqui tá tudo **explicadinho** sobre a dengue.”
- (C) “O **livrinho** colorido chamou a atenção das crianças.”
- (D) “E concordou com a areia nos **pratinhos**.”
- (E) “Mesmo que a água seque, se os **ovinhos** não forem removidos...”

8. Observe a grafia dos vocábulos em destaque nos trechos a seguir:

- I. “... vamos para o posto de saúde, **porque**, se for dengue, a gente não pode dar remédio...”
- II. “A gente precisa saber como ele chegou aqui e **por que** o Armadinho foi picado.”
- III. “... querendo explicar os comos e os **porquês** da limpeza.”

Essa grafia se justifica, porque em

- (A) I, o emprego da palavra dá a ideia de explicação; em II, apresenta uma frase interrogativa indireta e, em III, é uma palavra substantivada.
 - (B) I, o termo aparece em frase declarativa afirmativa; em II, a expressão pode ser substituída por “qual a razão” e, em III, há a substantivação do termo destacado.
 - (C) I, há emprego de frase declarativa afirmativa; em II, apresenta uma frase interrogativa direta e, em III, existe a ideia de “motivo”.
 - (D) I, há frase interrogativa direta; em II, apresenta uma frase interrogativa indireta e, em III, existe a palavra substantivada com o sentido de “razão”.
 - (E) I e III, há sentido de “motivo, razão” e, em II, apresenta uma frase interrogativa indireta.
9. Com o objetivo de tornar mais atrativo o trabalho de divulgação dos cuidados para evitar a dengue, a autora utiliza a variedade informal da língua.

Observe os trechos e assinale o item em que essa informalidade provocou um desvio gramatical.

- (A) “Vamos para o posto de saúde, porque se for dengue, a gente não pode dar remédio.”
- (B) “... a gente pode ir até o jardim?”
- (C) “- A gente ainda não sabe, mas pode ser.”
- (D) “- A gente, vovô, nesta tarde, cuidaremos de Armadinho.”
- (E) “Mas a gente pode perguntar para a médica quando ela chamar outra vez.”



10. Leia as frases abaixo, numerando a sequência correta na ordem em que acontecem os fatos e, em seguida, assinale a alternativa correspondente.

- () Apresentação das personagens, relatando as qualidades correspondentes em seu ambiente familiar.
- () Instruções preventivas para que a doença não se alastre entre as pessoas.
- () Início do conflito, repercutindo na interferência de outras personagens sobre o problema levantado.
- () Tranquilidade adquirida devido à recuperação do bebê, além da aprendizagem do trabalho em equipe.
- () Constatação do problema verificado pela família, o que provocou uma mudança de comportamento de todos.
- () Prática de atividades diversificadas a fim de conscientizar todos sobre a importância da higiene no ambiente familiar.

- (A) (1); (2); (3); (4); (5); (6).
- (B) (2); (1); (3); (4); (6); (5).
- (C) (2); (1); (4); (5); (3); (6).
- (D) (1); (4); (2); (6); (3); (5).
- (E) (3); (1); (2); (4); (5); (6).

O item 11 refere-se ao trecho abaixo:

“- Este é o mosquito que transmite a dengue. Ele é menor que um pernilongo, tem o corpo cheio de pintinhas.”

11. A frase em que o grau do adjetivo tem a mesma classificação do trecho grifado é:

- (A) A dengue é tão prejudicial quanto a zika.
- (B) Alguns insetos são mais perigosos do que outros.
- (C) As crianças que adquirem a zika ficam bastante doentes.
- (D) Os agentes de saúde fazem um ótimo trabalho.
- (E) Quando se trata do mosquito *Aedes aegypti*, o meu pai relata menos informação que a sua mãe.

12. Em relação ao título do texto: “**Caça** ao mosquito: uma casa **sem** dengue”, as palavras destacadas, respectivamente, estão escritas com “ç” e com “s”. Também podemos encontrar essas palavras escritas assim: “**cassa**” com “ss” e “**cem**” com “c”; ambas com significados diferentes.

Agora, é com você! **Aprofundando a sua ortografia**, assinale a letra correspondente à alternativa que preenche corretamente as lacunas das frases com os respectivos vocábulos homônimos.

- I. O _____ de 2015 registrou um aumento considerável de epidemias no Brasil.
 - II. A criança, quando estava febril, _____ os olhos.
 - III. O pai não compreendia por que a _____, sobre o assunto da dengue, demorava tanto.
 - IV. A conscientização acerca da doença deve estar em todos os lugares; inclusive, nas _____ das prisões.
- (A) senso – cerrou – cessão – selas.
 - (B) censo – cerrou – sessão – celas.
 - (C) senso – serrou – secção – selas.
 - (D) senso – serrou – seção – celas.
 - (E) censo – serrou – secção – celas.

Considere o texto a seguir para responder aos itens de 13 a 17.

Texto 2



(Foto: Blog da Saúde)

Ministério da Saúde lançou a campanha "Sábado da Faxina - Não dê folga para o mosquito da dengue"

1. A dengue, a zika e a chikungunya são três doenças que circulam no Brasil transmitidas pelo mesmo
 2. vetor: o mosquito *Aedes aegypti*. Todas elas têm as mesmas características sintomáticas: febre alta, dor
 3. no fundo dos olhos, vermelhidão na pele, coceira e distúrbios gástricos. A automedicação pode ser
 4. perigosa, principalmente em casos de dengue.
 5. O secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Antônio Nardi, indica que, após os
 6. primeiros sintomas, o paciente deve buscar uma unidade de saúde para orientações. “Se o paciente tiver
 7. qualquer um desses sintomas, primeiro ele evitará o uso de medicação sem indicação médica,
 8. principalmente para baixar a febre, deve reforçar o consumo de líquidos e procurar a Unidade Básica de
 9. Saúde (UBS). Caso seja durante o final de semana, ele deve procurar uma Unidade de Pronto
 10. Atendimento (UPA 24 horas)”, disse o secretário.
 11. Medicamentos compostos por ácido acetilsalicílico podem agravar a doença. “Não se faz uso de
 12. ácido acetilsalicílico no caso dessas doenças. Esse medicamento, amplamente usado pelos brasileiros,
 13. pode trazer problemas de disfunção circulatória e levar a quadros hemorrágicos”, explica Nardi.
 14. “Quando diagnosticadas e tratadas ainda no início, a dengue, a zika e a chikungunya têm bom
 15. prognóstico e geralmente são curadas sem apresentar evoluções mais graves ou sequelas”, disse o
 16. secretário.
 17. A melhor forma de prevenir essas doenças é a eliminação do vetor, ou seja, eliminar o mosquito.
 18. Como não existem vacinas ou medicamentos que impeçam a contaminação, é necessário diminuir a
 19. quantidade de mosquitos que circulam nos ambientes. Para isso, é fundamental eliminar os criadouros
 20. do *Aedes aegypti*, que coloca seus ovos em recipientes com água parada. O cuidado para evitar a sua
 21. proliferação deve ser feito por todos.
- [...]

(Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2015/12/saiba-como-evitar-a-dengue-a-zika-e-a-chikungunya>. Acesso em: 17/10/2016)



13. Em: “A dengue, a zika e a chikungunya são três doenças **que** circulam no Brasil transmitidas pelo mesmo vetor: o mosquito *Aedes aegypti*.”, o termo em destaque pode ser substituído, sem prejuízo, por

- (A) onde
- (B) em que
- (C) as quais
- (D) com quem
- (E) nas quais

14. Leia o trecho: “Se o paciente **tiver** qualquer um desses sintomas, primeiro ele **evitará** o uso de medicação sem indicação médica...”.

Nos verbos destacados, existe a correlação verbal, explorando os tempos correspondentes. Considerando o emprego dos verbos destacados nas frases abaixo, assinale a alternativa correta:

- (A) Quando o mosquito **puser** os ovos no quintal **haveria** surto da dengue.
- (B) Se as crianças **eliminarem** a sujeira da casa, não **precisam** de tanta preocupação acerca da doença.
- (C) É preciso que eu **coloque** terra nos pratinhos das plantas de quem **precisaria** desse auxílio.
- (D) Quando o médico **diagnosticar** a doença, a família **tomará** as medidas necessárias.
- (E) Se a doença **contaminasse** todas as pessoas da casa, **existiria** a necessidade de uma intervenção no bairro.

Os itens de 15 a 17 referem-se aos textos 1 e 2.

15. Leia as frases abaixo retiradas dos textos 1 e 2 e, em seguida, identifique a alternativa correta, considerando a distinção de um fato e de uma opinião.

- I. “- Melhor não mexer nos vasos da mamãe, ela tem o maior ciúme das plantas!” (Texto 1)→Fato
- II. “Em alguns vasos com bromélias, por exemplo, as crianças balançaram com cuidado as folhas para tirar a água.” (Texto 1)→ Opinião
- III. “O cuidado para evitar a sua proliferação deve ser feito por todos”. (Texto 2)→ Fato
- IV. “Quando diagnosticadas e tratadas ainda no início, a dengue, a zika e a chikungunya têm bom prognóstico e geralmente são curadas sem apresentar evoluções mais graves ou sequelas”.(Texto 2)→Opinião
- V. “A dengue, a zika e a chikungunya são três doenças que circulam no Brasil transmitidas pelo mesmo vetor: o mosquito *Aedes aegypti*.”(texto 2)→ Fato
- VI. “ Ele até que é bonitinho” (Texto 1)→Fato

- (A) Somente I, II e III estão corretas.
- (B) Somente II, III e VI estão corretas.
- (C) Somente IV e V estão corretas.
- (D) Somente I e V estão corretas.
- (E) Somente IV, V e VI estão corretas.



16. Os dois textos 1 e 2, com enfoques diferentes, abordam um mesmo problema, que se refere ao mosquito da dengue. Considerando a relação entre eles, verifica-se que têm em comum o fato de que:
- (A) Tratam do mesmo tema, embora com opiniões divergentes, expressas no primeiro texto por meio da ficção e, no segundo, por meio de informação.
 - (B) Foi usada, em ambos, a linguagem formal em defesa de uma mesma problemática: o contágio da dengue.
 - (C) São utilizadas linguagens e formas textuais diferentes, mas que apresentam um ponto de vista em comum: a melhor forma de combater o mosquito é a prevenção.
 - (D) A linguagem figurada é predominante em ambos, embora o primeiro seja uma narração e o segundo, um texto informativo.
 - (E) O tom humorístico caracteriza a linguagem de ambos os textos, em que se defende o caráter preventivo da dengue.
17. Leia os trechos abaixo retirados dos textos 1 e 2:

Trecho do texto 1

“ - Vamos caçar todos os lugares em que o mosquito pode depositar os ovos, começando pelo quintal.”

Trecho do texto 2

“Não se faz uso de ácido acetilsalicílico no caso dessas doenças. Esse medicamento, amplamente usado pelos brasileiros, pode trazer problemas de disfunção circulatória e levar a quadros hemorrágicos.”

Sobre os trechos acima, podemos afirmar que

- (A) no trecho 1, percebemos uma insatisfação na fala das pessoas para fazer a limpeza do quintal da casa; enquanto que no trecho 2, essa insatisfação foi apresentada quando houve definição da informação sobre o medicamento que não poderia ser utilizado caso as pessoas tivessem essa doença.
- (B) tanto no trecho 1, quanto no trecho 2, as falas das pessoas evidenciam o total conhecimento sobre a doença, por isso tomam atitudes na realização de tarefas para evitar o vetor.
- (C) no trecho 1, constatamos um pedido de uma tarefa que sempre foi realizada; enquanto que no trecho 2, há uma informação para esclarecer às pessoas do perigo de ingerir determinados medicamentos quando tiverem essas doenças.
- (D) no trecho 1, percebemos uma primeira ação de ordem, seguida de uma justificativa de precisão; enquanto que no trecho 2, há um argumento que identifica uma condição para não ter a doença.
- (E) a compreensão do trecho 1 está baseada no que aconteceu anteriormente com um membro da família, enquanto que no trecho 2, houve uma advertência de Nardi sobre o perigo de as pessoas usarem esse medicamento na dúvida acerca da doença.

Os itens 18 e 19 referem-se ao texto abaixo.

Texto 3



18. Na frase: “ Agentes de saúde ainda enfrentam dificuldades para fiscalizar casa e combater a dengue”, a palavra **ainda** significa
- (A) término de uma situação enfrentada pelos agentes de saúde.
 - (B) continuidade de uma ação que não foi concluída pelos agentes de saúde.
 - (C) prosseguimento de uma ação seguida na decisão de fiscalizar as casas.
 - (D) conclusão de uma ação já que os agentes de saúde são pagos pelo governo para acabar com a dengue.
 - (E) início de uma ação que será resolvida de imediato pelos agentes de saúde.
19. A fala do dono da casa para o agente da saúde: “É melhor você visitar outra casa. Aqui não existe criadouro do mosquito da dengue!”, é compreendida como
- A) responsabilidade, considerando que o dono da casa está preocupado com a doença provocada pelo mosquito da dengue.
 - B) tranquilidade em relação à sua casa, pois houve um direcionamento para o agente de saúde, indicando a fiscalização de outra residência.
 - C) segurança, porque considerou que o mosquito da dengue poderia estar fora da sua casa e não dentro.
 - D) receio, pois queria se livrar da fiscalização, já que o seu quintal era um local propício para a existência do mosquito.
 - E) preocupação, determinada pela insegurança, em não saber da existência dos mosquitos em seu quintal.

O item 20 refere-se ao texto abaixo.

Texto 4

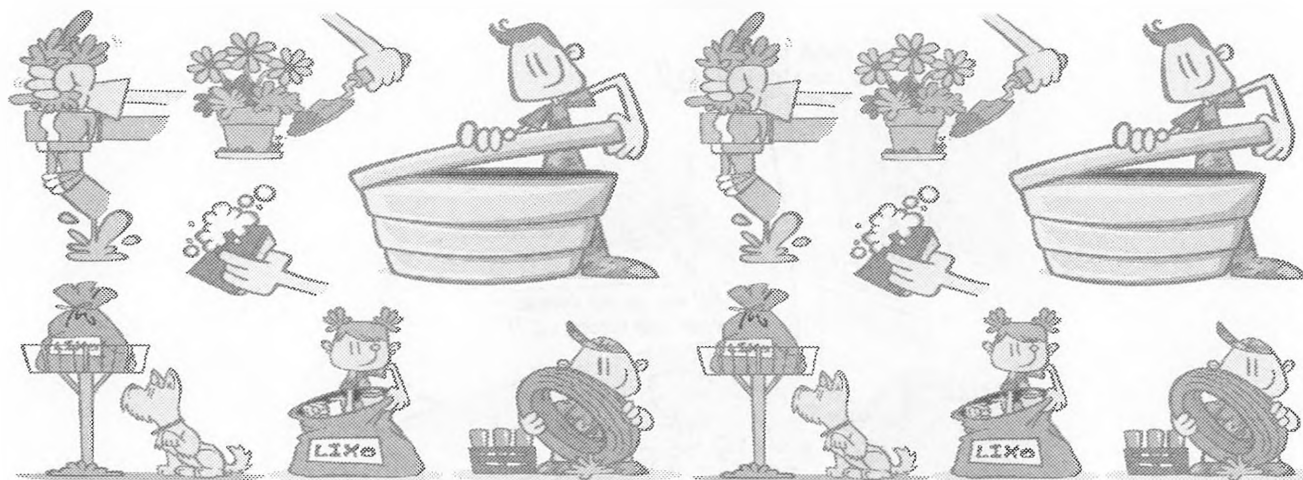


20. Através da oração: “Senhor, cuida da minha saúde e me livra das doenças!!”, o personagem faz um/uma

- A) apelo para não ficar doente e conservar sua integridade física.
- B) pedido para se livrar do mosquito que o atormentava.
- C) ordem, pois sabe que sua saúde será preservada pelo Senhor.
- D) hipótese, já que não tem certeza que será compreendido.
- E) realização, pois pratica tudo que é informado sobre o perigo das doenças.

2ª QUESTÃO

REDAÇÃO



DÊ O QUE SE PEDE

Depois da leitura dos textos 1, 2, 3 e 4, você percebeu que ninguém se salva sozinho da dengue.

O perigo de contrair a doença aumenta cada vez mais quando chega o verão; por isso, ela precisa ser combatida, em conjunto, durante todo o ano. A melhor maneira de evitá-la ainda é a prevenção.

Pense e, criativamente, produza um texto **narrativo, em primeira pessoa**, em que a/o protagonista, **de maneira divertida, envolva toda a comunidade** no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor não só da dengue, mas também da zika e da chikungunya.

Observações:**I**

1. Dê um título ao seu texto.
2. Não copie parte dos textos desta prova.
3. Seja criativo.
4. Escreva sua redação com caneta azul ou preta.
5. Não utilize letra de imprensa.
6. Obedeça ao limite de linhas (20 a 30 linhas).
7. Não esqueça os **elementos essenciais da narrativa**

II

1. Será atribuída pontuação **ZERO** à redação que
 - a. fugir totalmente do tema proposto.
 - b. estiver escrita a lápis, ainda que parcialmente.
 - c. estiver identificada.

BOA PROVA!**FINAL DA PROVA**